



Boletim 373 – 3 de novembro de 2017

SINDÁGUA

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Distribuição e Purificação de
Água e em Serviços de Esgotos no Distrito Federal

informa

CATEGORIA CONTINUA RESISTINDO A DESRESPEITOS DA EMPRESA E DO GOVERNO

Estamos chegando ao fim de mais um ano difícil para a categoria e os trabalhadores em geral. Em primeiro lugar, a Diretoria Sindágua-DF gostaria de parabenizar os caesbianos que têm resistido neste período a todo tipo de perseguição, ameaça, retirada ilegal e abusiva de seus direitos. Sabemos que as últimas datas-base não foram fáceis, dada a intransigência patronal e governamental. Gostaríamos de parabenizar também o esforço decisivo dos trabalhadores em tentar reverter a tal crise hídrica, tanto anunciada por todos, fruto de anos de má gestão. É devido à firmeza desta categoria que temos conseguido manter nossa Empresa pública e condições dignas para nossas famílias.

Importante lembrar que foi sobretudo pela resistência e participação diária da categoria que conseguimos avançar nas propostas deste ano e impedir um verdadeiro “limpa” em nosso ACT. E não será diferente para o novo período que se inicia em novembro, com a efetivação do desmonte dos



direitos trabalhistas promovido pela tal “reforma trabalhista”.

Desde o final da data-base vários desrespeitos da Empresa continuam: processos administrativos contra trabalhadores que fizeram greve; punições e falta de democracia nos locais de trabalho, como mudanças arbitrárias de lugar de serviço; persistência em processos de outras datas-base; piora nas

condições de trabalho e ampliação da terceirização, além de vários outros exemplos. A Caesb não respeita o trabalhador, e ainda reclama da revolta e do número de ações na Justiça movidas pelos trabalhadores!

A ofensiva contra os trabalhadores se eleva de patamar, e apenas com unidade atravessaremos este período. A luta continua. O Sindágua-DF compromete-se a continuar firme na defesa de nossos interesses juntos aos trabalhadores, sempre respeitando a democracia de base, e reitera: vamos nos juntar mais para atravessar este difícil momento!

ESCLARECIMENTOS DO SINDÁGUA-DF SOBRE O PPR 2017

Chegado o fim do mês de outubro, os trabalhadores confirmaram os boatos e previsões de PPR zero. Depois de um ano de trabalho duro visando superar a perversa crise hídrica atual, muitos estão frustrados e revoltados.

Vários questionamentos foram feitos ao Sindicato. Assim, esclarecemos que:

1. Temos acompanhado diariamente a grave situação hídrica pela qual passa o DF, fruto de anos de má gestão. Os significativos impactos na Caesb serão confirmados de forma definitiva com a publicação dos Demonstrativos de Resultados da Empresa (DRE).

2. Há vários dias o Sindágua tem pressionado a Empresa para que explique oficialmente aos trabalhadores o motivo

do PPR zero. Diferentemente do período da Data-Base, onde os boletins e mentiras patronais eram frequentes, desta vez o “comunicado” foi apenas um zero no contracheque.

3. Temos nos reunido e estudado, há meses, para substituição de metas do PPR, a fim de que essas estejam mais condizentes com o excelente trabalho dos caesbianos, não obstante suas difíceis condições.

Portanto, convocamos a categoria a exigir da Empresa uma explicação clara sobre o PPR, e caso verifiquemos qualquer descumprimento de ACT e/ou manobra para prejudicar os trabalhadores, devemos agir na defesa de nossos direitos.

SINDÁGUA CONVOCA TRABALHADORES QUE TIVERAM CORTE ARBITRÁRIO NA ASSEMBLEIA DO DIA 28/04

A direção da Caesb determinou o corte de ponto no período da tarde dos trabalhadores que participaram da continuidade da assembleia de 28 de abril último, dia em que foi realizada Greve Geral no Brasil contra as famigeradas reformas trabalhista e da Previdência.

Na assembleia de data-base ocorrida na manhã do dia 28/04, a categoria deliberou pela continuidade da assembleia à tarde, na Rodoviária do Plano Piloto, com panfletagem e esclarecimentos sobre a "crise hídrica".

Embora o movimento tenha ocorrido em abril, houve descontos até mesmo no mês de agosto, quatro meses depois, tamanha é o empenho da direção da Caesb em perseguir

e tentar frear a luta dos trabalhadores.

Primando pela negociação e mostrando disposição a dialogar, o Sindágua-DF está tentando a reversão do corte administrativamente junto à Empresa, porém tem havido intransigência do outro lado, como de costume.

Assim, conforme o Sindicato afirmou nas assembleias gerais, tal corte é arbitrário e ataca a liberdade sindical, por isso os trabalhadores foram convocados a comparecer ao plantão jurídico para reverter tal injustiça.

Ressaltamos que todas essas ações de perseguição objetivam deixar os trabalhadores passivos frente a ataques ainda maiores que o corte de ponto; por isso, é fundamental manter a coragem e a firmeza para lutar.

VEM AÍ A FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DA CATEGORIA!

Em dezembro teremos a já tradicional confraternização do Sindágua-DF. É o momento de o trabalhador da Caesb e seus familiares interagirem e juntarem energias para as próximas lutas que se aproximam.

Haverá atividades para crianças, almoço, sorteios, shows musicais e outras surpresas para a diversão de toda a família. Com a finalidade de aperfeiçoar a festa, será utilizado o sistema de convites, a serem distribuídos pelos diretores do Sindicato. O chopp será vendido por unidade.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

SINDÁGUA-DF

VOCÊ FAZ PARTE DESTA FAMÍLIA

CONTAMOS COM A SUA PRESENÇA!

Dia 9/12/2017, das 11h às 16h, no Caeso (SIÁ)

- Almoço
- Shows musicais
- Atividades para crianças
- Sorteio de brindes

Garanta já o seu convite com os diretores do Sindicato!

SINDÁGUA-DF

SDS - Ed. Venâncio VI - Sobretopas 13/15
Brasília-DF
Telefone: (61) 3323-8881
www.sindicato.org.br
E-mail: sindicato@sindaguardf.org.br

O CHOPP será vendido a R\$ 3,00 a unidade

PRIVATIZAÇÕES DO SANEAMENTO RECUAM NO PAÍS, MAS NÃO PODEMOS BAIXAR A GUARDA

Menos da metade dos Estados que pretendiam privatizar seu saneamento está com estudos prontos, e a tendência é que o processo desacelere, tendo em vista as eleições de 2018. Privatizações já autorizadas, como a do Rio, enfrentam resistências dos trabalhadores.

Mas não podemos baixar a guarda. Outras empresas, como a Eletrobrás, continuam na fila e precisamos mostrar solidariedade aos seus trabalhadores. Além disso, a sanha privatista está sempre presente – não muito tempo atrás, secretários do Rollemberg ameaçaram privatizar as estatais da região. Sem contar que a silenciosa privatização via terceirização continua na Caesb e precisa ser combatida, ainda mais com as mudanças na legislação que liberam os patrões para terceirizar tudo!

**NÃO SE ESQUEÇA:
ELEIÇÕES DO CONSELHO FISCAL
E COMISSÃO DE ÉTICA
NOS DIAS 22, 23 E 24
DE NOVEMBRO! HAVERÁ UMA
URNA PERTO DE VOCÊ.
PARTICIPE!**